



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

**Boletim
Informativo**

**n°28
20 a 26/11**

Nesta Edição

- 1 APRESENTAÇÃO
- 2 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
- 3 ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL NOS MUNICÍPIOS DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE
- 4 SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
- 5 ORIENTAÇÕES GERAIS
- 6 AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2020**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis (UFOB)

Ana Maria Mapeli (UFOB)

Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)

Daiene Rosa Gomes (UFOB)

Denise de Oliveira Xavier Machado (UFOB)

Elvis Bergue Mariz Moreira (UFOB)

Ítalo Ricardo Santos Aleluia (UFOB)

Raiane Costa Souza (UFOB)

Sandra Eliza Guimarães (UNEB)

Uldérico Rios Oliveira (UNEB)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	5
3	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	26
4	PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	30
5	ORIENTAÇÕES GERAIS	33
6	AÇÕES INSTITUCIONAIS	35
7	REFERÊNCIAS	37



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, semanalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na macrorregião Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança, bem como comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição:

Número de **casos acumulados** na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia: 19.730 casos (aumento de 5,3% comparado ao dia 19/11);

Coefficiente de incidência regional: 2.069,18 casos/100.000 habitantes (aumento de 5,31% comparado ao dia 19/11);

Do total de casos confirmados, 93,22% (n= 18.392) encontram-se **recuperados** e 5,27% (n= 1040) **ativos**;

Número de **óbitos acumulados:** 298 (crescimento de 3,1%, comparado ao dia 19/11);

Média móvel regional: tendência de crescimento no número de casos novos e de estabilidade na ocorrência de óbitos novos por Covid-19;

Média móvel municipais de casos novos de Covid-19: Predominância da tendência de crescimento na média móvel de casos novos de Covid-19 em Jaborandi e Santa Rita de Cássia, de estabilidade em Barreiras e LEM e de queda em São Félix do Coribe;

Taxa de letalidade regional: 1,51%;

Taxa média de ocupação de leitos clínicos (HMED – 19,58%, HO - 51,18%) e de UTI (HO - 60,47%) no período de 20 a 26/11.

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

A Covid-19 tem se disseminado no Brasil, com registro, até o dia 26 de novembro de 2020, às 18h30min., de 6.204.220 casos confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 2.952,3 casos/100.000 habitantes, e 171.460 óbitos, correspondendo a 2,8% de letalidade³. Na Bahia, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até 26 de novembro de 2020, às 18h30min, foram registrados 392.381 casos da doença, com coeficiente de incidência de 2.638,2 casos/100.000 habitantes e 8.185 óbitos, correspondente a 2,09% de letalidade (<https://covid.saude.gov.br>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela Covid-19. Do total de casos confirmados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e divulgados no Boletim Epidemiológico nº. 247 de 26 de novembro de 2020, 375.458 pacientes encontram-se recuperados, e 8.738 ativos, 103.098

estão em investigação e 792.265 foram descartados (SESAB, 2020).

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um maior acometimento pela Covid-19 de indivíduos do sexo feminino (54,33%) e de adultos jovens (30 a 39 anos), representando 24,32% do total de casos confirmados. Com relação ao coeficiente de incidência, o maior valor foi registrado na faixa etária entre 40 e 49 anos (4.356,84/100.000 habitantes) seguida pela compreendida entre 30 e 39 anos (4.160,29/100.000 habitantes), indicando que estas são as faixas etárias com maior risco de adoecimento pela Covid-19 no estado.

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é composta por três Microrregiões: a região de Barreiras, que abrange 15 municípios, a de Ibotirama, com 09, e a de Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/map_a_bahia/indexch.asp). O primeiro caso de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19___Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³Número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

de março de 2020, no município de Barreiras, e o primeiro óbito pela doença em 10 de maio de 2020, no município de Cristópolis.

De acordo com dados obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde (<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>), observa-se que na macrorregião de Saúde Oeste da Bahia a maioria dos casos acometidos pela Covid-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (26,74%), seguida da faixa etária de 20 a 29 anos (20,90%) e 40 a 49 anos (18,45%). Quanto ao sexo, 52,81% foram do sexo feminino, 46,86% do sexo masculino e 0,33% não foi informado. Com relação à raça/cor, verifica-se a maior predominância da parda (55,23%), seguida da branca (16,99%), amarela (16,76%), preta (4,98%), indígena (0,32%) e não informado (5,72%). Com relação à ocupação, 5,52% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se a presença de: Doenças respiratórias crônicas descompensadas (1,17%); Doenças cardíacas crônicas (4,57%); Diabetes (2,11%); Doenças renais crônicas em estágio avançado (0,25%); Imunossupressão (0,35%); doenças cromossômicas (0,19%) e gestação de alto risco (0,01%) (**Tabela 1**). É válido ressaltar que o quantitativo de casos descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2**, devido à indisponibilidade dos dados epidemiológicos detalhados e

atualizados para todos os municípios da Macrorregião de saúde Oeste da Bahia.

Segundo Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 26 de novembro de 2020, foram registrados 19.730 casos da Covid-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Tabela 2**). Entre os dias 19 e 26 de novembro, houve um aumento de 5,3% no número de casos confirmados da Covid-19 na região (passando de 18.735 para 19.730 casos) e analisando o número de casos novos notificados por dia na região, verifica-se que no período analisado, a média foi de 142 casos/dia, com variações entre 30 (22/11) e 194 casos (24/11) (**Figura 1**).

Foi registrado, também no mesmo período, um acréscimo no coeficiente de incidência regional que passou de 1.964,83 para 2.069,18 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2** e **Figura 3**). Comparando os dados municipais apresentados nos dias 19 e 26 de novembro, constata-se que os municípios que apresentaram os maiores aumentos percentuais em seus coeficientes de incidência foram: Serra Dourada (433,3%), Brejolândia (150,0%), Ipupiara (36,8%) e Tabocas do Brejo Velho (35,0%).

A média móvel semanal foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias, dividido por sete (total de dias do

período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que pode haver tendência de estabilidade (quando a variação percentual for de até 15%), de crescimento (quando a variação percentual for acima de 15% positivos) ou de queda (quando a variação percentual for mais de 15% negativos). Considerando os últimos 14 dias (12/11 e 26/11), nota-se que a média móvel regional de casos novos passou de 121 para 142, ocorrendo, portanto, um aumento de 17,4% deste indicador, o que evidencia uma tendência de crescimento no número de casos novos de Covid-19 registrados na região (**Figura 1**). Durante a semana analisada (20/11 a 26/11) foi verificada predominância da tendência de estabilidade no número de casos novos, com variações entre -15,5% (22/11) a +17,4% (dia 26/11).

Do total de casos confirmados na região, 93,22% encontram-se recuperados (n= 18.392) e 5,27% (n= 1.040) ativos (**Tabela 2**). A maior concentração de casos ativos foi registrada na Microrregião de Saúde de Barreiras (50,0%) e dentre os municípios, Barreiras foi o que apresentou o maior percentual, registrando 21,8% dos casos ativos na Macrorregião de Saúde Oeste, seguido por Santa Rita de Cássia (11,7%) e Bom Jesus da Lapa (7,2%). Considerando o quantitativo de casos ativos na região, constata-se um aumento de 13,54% entre os dias 12 e 26 de novembro. Dos 36

municípios da Macrorregião Oeste, 16 apresentaram aumento no número de casos ativos, com destaque para Serra Dourada (6.400%), Cocos (650%), Baianópolis (150%), Canápolis (150%), Luís Eduardo Magalhães (144%) e Oliveira dos Brejinhos (137,50%) (**Figura 4**).

Vale ressaltar que devido à indicação de coleta de exames para confirmação diagnóstica de infecção pelo novo coronavírus ser restrita a públicos específicos definidos pelos protocolos do Ministério da Saúde e Protocolos Municipais e a consequente ocorrência de subnotificação de casos, é necessário avaliar com cautela os dados sobre proporção de curados *versus* casos ativos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), para os casos de Covid-19 confirmados por critério laboratorial, considera-se como recuperados aqueles que tiveram dois resultados negativos para SARS-CoV-2 com menos de um dia de intervalo, enquanto que para os casos leves a OMS estima o tempo entre o início da infecção e a recuperação até 14 dias. São considerados ativos ou com doença ativa aqueles casos que estão no período entre o início da infecção até 14 dias, ou seja, que possuem maior potencial de transmitir a doença para outros indivíduos.

Comparando os dados entre as Microrregiões de Saúde que compõem a Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nota-se que a

Microrregião de Barreiras é a que apresenta o maior número absoluto de casos (n= 13.873) e o maior coeficiente de incidência da doença (3.009,02 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**), indicador que aumentou 3,8% quando comparado ao registrado no dia 19 de novembro. O município de Barreiras é o que apresenta maior número de casos acumulados (n= 6.347), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n= 3.751).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a ocorrência de 298 óbitos por Covid-19 na Macrorregião (**Tabela 2**), revelando um crescimento de 3,1%, comparando com os dados da semana anterior. Na **Figura 5** mostra o número de óbitos novos por Covid-19 notificados por dia na região, indicador cuja média, no período analisado, foi de 1 óbito/dia, com variações entre 0 (21/11) a 3 óbitos/dia (25/11). A taxa de letalidade regional foi de 1,51% e a Microrregião de Saúde que apresentou a maior taxa foi a de Ibotirama (2,21%). Em relação aos municípios, as maiores taxas de letalidade estão presentes em Brejolândia (10,00%), Cotegipe (6,67%), Serra do Ramalho (5,19%), Sítio do Mato (5,00%) e Morpará (5,00%) (**Tabela 2**). Considerando os últimos 14 dias (12/11 e 26/11), nota-se que a média móvel de óbitos novos por Covid-19 permaneceu em 1 óbito novo/dia, o que evidencia uma tendência de estabilidade no número de óbitos novos de Covid-19 na região (**Figura 6**). Analisando os

dados dos dias da semana (20/11 a 26/11), verifica-se predominância da tendência de estabilidade.

Quanto à distribuição espacial dos casos na região, nota-se que, no período analisado, houve registro da doença em todos os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste (**Figura 7**). No que se refere aos casos confirmados de Covid-19, realizou-se um mapeamento da densidade desses casos, com vistas a compreender o padrão de distribuição espacial da Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Esse mapeamento é construído a partir da aplicação da técnica mapa de calor, que possibilita identificar os locais com maior densidade da ocorrência dos casos confirmados da Covid-19. Assim, a técnica proporciona a discriminação dos municípios com a intensidade de ocorrência da Covid-19, sendo os municípios mais críticos (Muito alta) representados pelo tom mais próximo ao vermelho, em situação moderada (Média), pelo tom mais próximo ao amarelo, e de menor intensidade correspondem ao tom verde (Baixa a Muito Baixa) (**Figura 8**).

Ao comparar os coeficientes de incidência apresentados pelos municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até o dia 26 de novembro, com os coeficientes apresentados pelo estado e pela Macrorregião de Saúde, observa-se que, no período analisado, dos 36 municípios com casos registrados de

Covid-19, 33 deles apresentaram aumento em seus coeficientes de incidência, e os que obtiveram os maiores coeficientes foram em ordem decrescente: Luís Eduardo Magalhães, Barreiras, Jaborandi, Santa Rita de Cássia e São Félix do Coribe. Estes municípios além de obterem destaque no cenário regional, apresentaram coeficientes de incidência superiores (4.285,93; 4.083,27; 4.031,01; 3.684,10 e 2.891,30 casos/100.000 habitantes, respectivamente) ao registrado pelo estado da Bahia (2.638,20 casos/100.000 habitantes) (**Figura 9**). Entretanto, por se tratar de uma doença dinâmica, os dados estão sujeitos a alterações ao longo do tempo.

A **Figura 10** mostra a média móvel de casos novos registrada nos municípios supracitados, sendo verificado, no dia 26/11, que um deles apresentou tendência de estabilidade (São Félix do Coribe - variação de 0,0%), dois apresentaram tendência de crescimento (Luís Eduardo Magalhães - aumento de 44,4% e Santa Rita de Cássia - aumento de 133,3%) e dois apresentaram tendência de queda (Jaborandi - diminuição de 50,0% e Barreiras - diminuição de 21,2%), quando comparada com a média móvel registrada no dia 13/11. Durante a semana analisada (20/11 a 26/11) foi verificada predominância da tendência de estabilidade no número de casos novos em Barreiras (variação entre -21,9% a -8,3%) e

Luís Eduardo Magalhães (variação entre -7,1% a 44,8%); predominância da tendência de queda em São Félix do Coribe (variação entre -42,9% a 0,0%); e predominância de tendência de crescimento em Jaborandi (variação entre -50,0% a +400,0%) e Santa Rita de Cássia (variação entre +7,1% a +133,3%)

Para auxiliar na agilidade na identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação. A cooperação tem possibilitado a realização de maior quantidade de exames na própria região, reduzindo a necessidade de encaminhamento de amostras para o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-BA), em Salvador-BA.

A emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos docentes do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE - vinculado ao Laboratório de Campanha Diagnóstico COVID-19 da UFOB que, em 12 de maio deste ano, iniciaram oficialmente sua atividade de serviço para testagem molecular de SARS-CoV-2 por RT-qPCR, permitindo o acesso da população do

Oeste baiano à testagem padrão ouro para o novo coronavírus. É importante salientar que o Laboratório de Campanha Diagnóstico COVID-19 da UFOB é o único laboratório capacitado e equipado para a realização destes testes nesta região do estado. Até 26 de novembro de 2020, o Laboratório de Campanha Diagnóstico COVID-19 da UFOB realizou mais de 6.000 (seis mil) testes de diagnóstico, abrangendo todas as cidades da Macrorregião de Saúde Oeste, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia.

É importante ressaltar que os resultados obtidos pelo laboratório da UFOB diagnosticam as pessoas que estão, naquele momento, infectadas pelo novo coronavírus. Essa informação permite aos gestores identificarem os casos de pessoas infectadas, de modo a tomarem as medidas cabíveis, na tentativa de frear a transmissão do vírus. Desse modo, a testagem por RT-qPCR permite conhecer como está o comportamento do número de infectados e da propagação do vírus em tempo real, na medida em que os exames são realizados. Desse modo,

o laboratório tem contribuído para fornecer dados relacionados ao número de casos de pessoas infectadas por municípios e de toda a região Oeste da Bahia.

Salienta-se que, apesar do Laboratório de Campanha Diagnóstico COVID-19 da UFOB estar disponível para receber amostras dos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, ele não é o único a realizar a análise para SARS-CoV-2 na região. Algumas amostras, a depender da decisão da gestão municipal, podem ser encaminhadas para outros serviços laboratoriais.

Diante do exposto, considerando que os municípios que compõem a macrorregião de saúde possuem suas singularidades e realidades distintas, recomenda-se que cada gestor avalie os indicadores locais para subsidiar sua tomada de decisão referente às medidas a serem adotadas para o enfrentamento da Covid-19. Por fim, salienta-se que o cenário atual pode sofrer alterações significativas a depender do comportamento e medidas adotadas ou não pela população e poder público. Portanto, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessária a continuidade da adoção das medidas de prevenção orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da Covid-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (26 de novembro de 2020).

Variáveis	Casos confirmados	
	n	%
Faixa etária (anos) (n = 18.827)		
< 1	117	0,62
1 a 4	308	1,64
5 a 9	365	1,94
10 a 19	1.325	7,04
20 a 29	3.935	20,90
30 a 39	5.034	26,74
40 a 49	3.474	18,45
50 a 59	2.174	11,55
60 a 69	1.125	5,98
70 a 79	627	3,33
80 ou mais	343	1,82
Sexo (n = 18.827)		
Feminino	9.942	52,81
Masculino	8.823	46,86
Não informado	62	0,33
Raça/cor (n =18.827)		
Amarela	3.155	16,76
Branca	3.198	16,99
Indígena	60	0,32
Parda	10.399	55,23
Preta	938	4,98
Não informado	1.077	5,72
Profissional da saúde (n = 18.827)		
Sim	1.040	5,52
Não	17.411	92,48
Não informado	376	2,00
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n =18.827)		
Sim	221	1,17
Não	18.261	96,99
Não informado	345	1,83
Doenças cardíacas crônicas (n = 18.827)		
Sim	860	4,57
Não	17.633	93,99
Não informado	334	1,77
Diabetes (n = 18.827)		
Sim	398	2,11
Não	18.089	96,08
Não informado	340	1,81
Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n =18.827)		
Sim	48	0,25
Não	18.434	97,91
Não informado	345	1,83

Imunossupressão (n = 18.827)		
Sim	65	0,35
Não	18.415	97,81
Não informado	347	1,84
Gestação de alto risco (n = 18.827)		
Sim	1	0,01
Não	18.500	98,26
Não informado	326	1,73
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 18.827)		
Sim	35	0,19
Não	18.466	98,08
Não informado	326	1,73

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 27 de novembro de 2020, às 12h.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da Covid-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 26 de novembro de 2020.

Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
BARREIRAS	Angical	13.977	245	1.752,88	8	3,27	233	95,10	4	1,63
	Baianópolis	13.877	166	1.196,22	5	3,01	160	96,39	1	0,60
	Barreiras	155.439	6.347	4.083,27	226	3,56	6.024	94,91	97	1,53
	Brejolândia	10.557	20	189,45	7	35,00	11	55,00	2	10,00
	Catolândia	3.577	48	1.341,91	0	0,00	48	100,00	0	0,00
	Cotegipe	13.782	120	870,70	6	5,00	106	88,33	8	6,67
	Cristópolis	13.910	204	1.466,57	11	5,39	192	94,12	1	0,49
	Formosa do Rio Preto	25.591	367	1.434,10	56	15,26	301	82,02	10	2,72
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	3.751	4.285,93	44	1,17	3.671	97,87	36	0,96
	Mansidão	13.643	77	564,39	1	1,30	74	96,10	2	2,60
	Riachão das Neves	22.339	502	2.247,19	3	0,60	480	95,62	19	3,78
	Santa Rita de Cássia	28.338	1.044	3.684,10	121	11,59	914	87,55	9	0,86
	São Desidério	33.742	883	2.616,92	23	2,60	852	96,49	8	0,91
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	27	215,69	9	33,33	18	66,67	0	0,00
	Wanderley	12.238	72	588,33	0	0,00	69	95,83	3	4,17
Total parcial	461.047	13.873	3.009,02	520	3,75	13153	94,81	200	1,44	

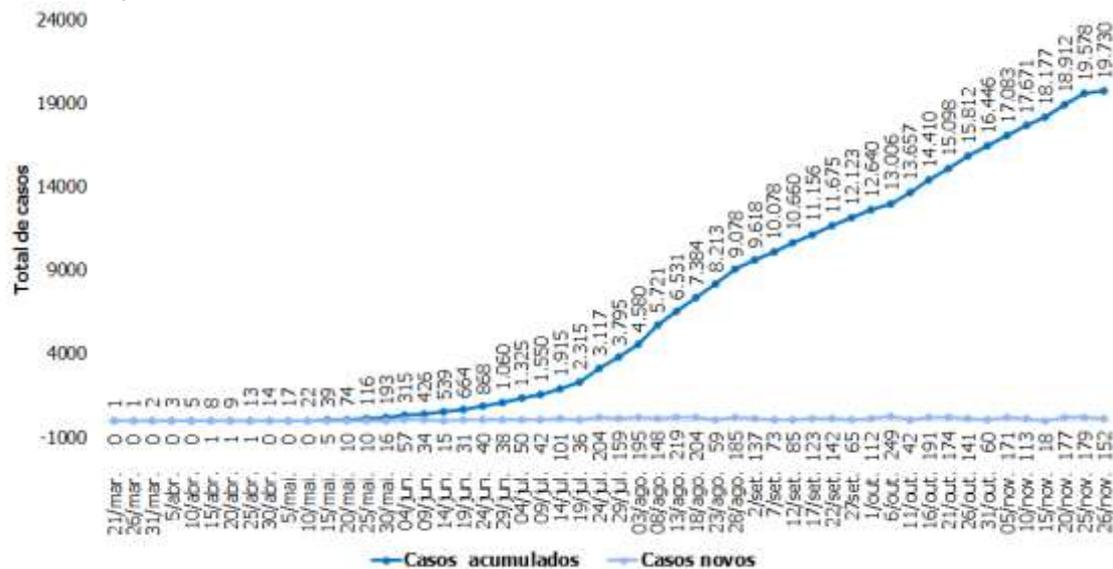
Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.148	1.031	1.491,00	75	7,27	945	91,66	11	1,07
	Canápolis	9.711	105	1.081,25	10	9,52	94	89,52	1	0,95
	Cocos	18.777	211	1.123,72	45	21,33	163	77,25	3	1,42
	Coribe	14.194	242	1.704,95	17	7,02	221	91,32	4	1,65
	Correntina	32.137	663	2.063,04	26	3,92	635	95,78	2	0,30
	Jaborandi	8.385	338	4.031,01	6	1,78	326	96,45	6	1,78
	Santa Maria da Vitória	39.845	640	1.606,22	33	5,16	594	92,81	13	2,03
	Santana	26.614	133	499,74	6	4,51	124	93,23	3	2,26
	São Félix do Coribe	15.391	445	2.891,30	29	6,52	410	92,13	6	1,35
	Serra Dourada	18.320	80	436,68	65	81,25	14	17,50	1	1,25
	Serra do Ramalho	31.472	135	428,95	46	34,07	82	60,74	7	5,19
	Sítio do Mato	13.012	20	153,70	1	5,00	18	90,00	1	5,00
	Total parcial	297.006	4.043	1.361,25	359	8,88	3.626	89,69	58	1,43

Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência / 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
IBOTIRAMA	Barra	53.578	502	936,95	57	11,35	436	86,85	9	1,79
	Brotas de Macaúbas	10.231	4	39,10	1	25,00	3	75,00	0	0,00
	Buritirama	21.174	337	1.591,57	16	4,75	314	93,18	7	2,08
	Ibotirama	26.927	461	1.712,04	35	7,59	415	90,02	11	2,39
	Ipupiara	9.865	93	942,73	19	20,43	72	77,42	2	2,15
	Morpará	8.519	40	469,54	1	2,50	37	92,50	2	5,00
	Muquem do São Francisco	11.348	123	1.083,89	4	3,25	118	95,93	1	0,81
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	103	471,94	19	18,45	82	79,61	2	1,94
	Paratinga	32.000	151	471,88	9	5,96	136	90,07	6	3,97
	Total parcial	195.467	1.814	928,03	161	8,88	1613	88,92	40	2,21
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO		953.520	19.730	2.069,18	1.040	5,27	18.392	93,22	298	1,51

* CENSO IBGE 2010 (utilizado esse dado para padronizar com os indicadores calculados pela SESAB).

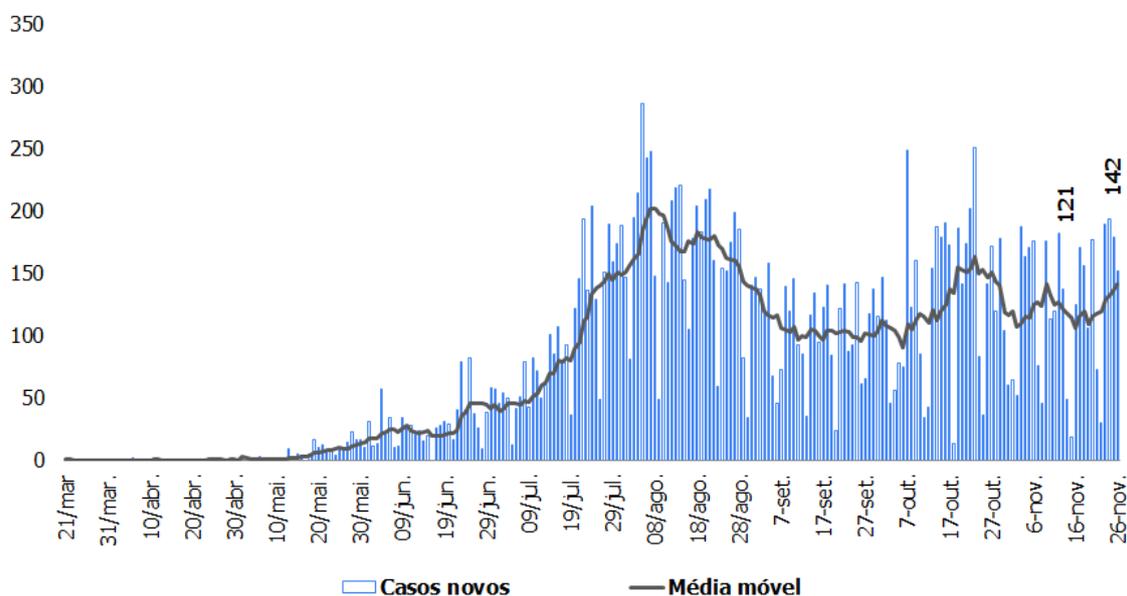
** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

Figura 1. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de Covid-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. 21 de março a 26 de novembro, 2020.



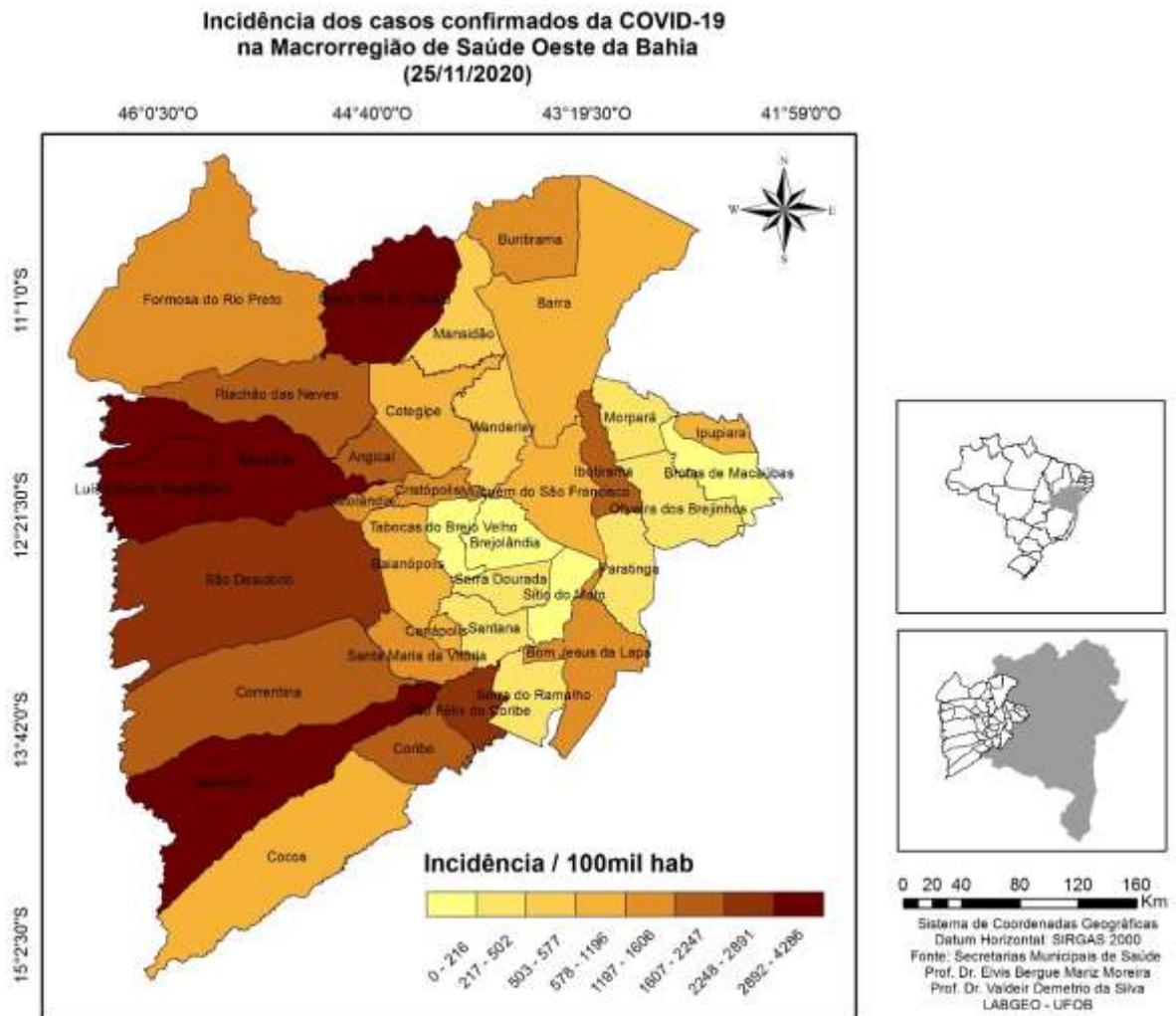
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 2. Média móvel de casos de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. 21 de março a 26 de novembro, 2020.



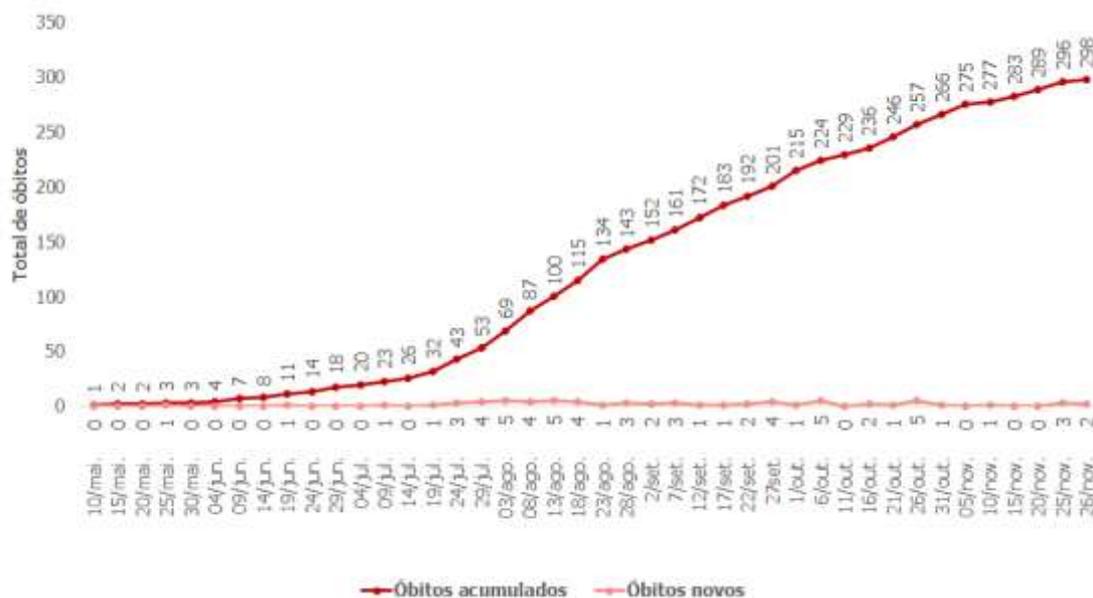
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 3. Coeficiente de incidência da Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até o dia 26 de novembro de 2020.



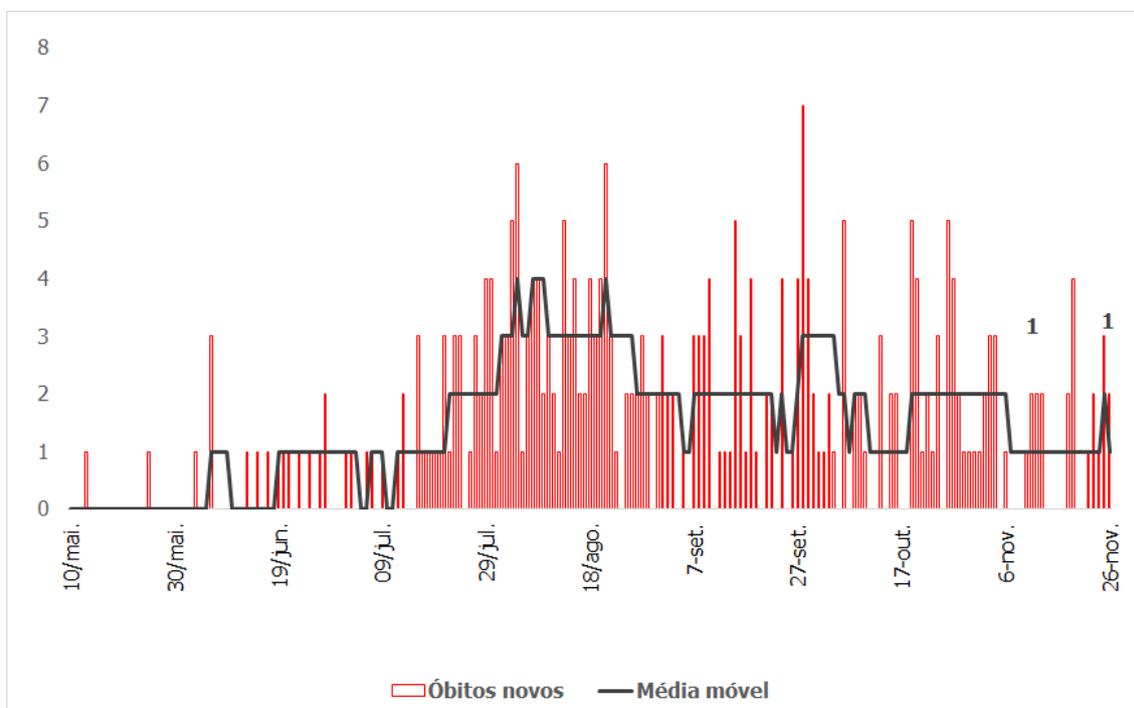
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 5. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por Covid-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. 10 de maio a 26 de novembro, 2020.



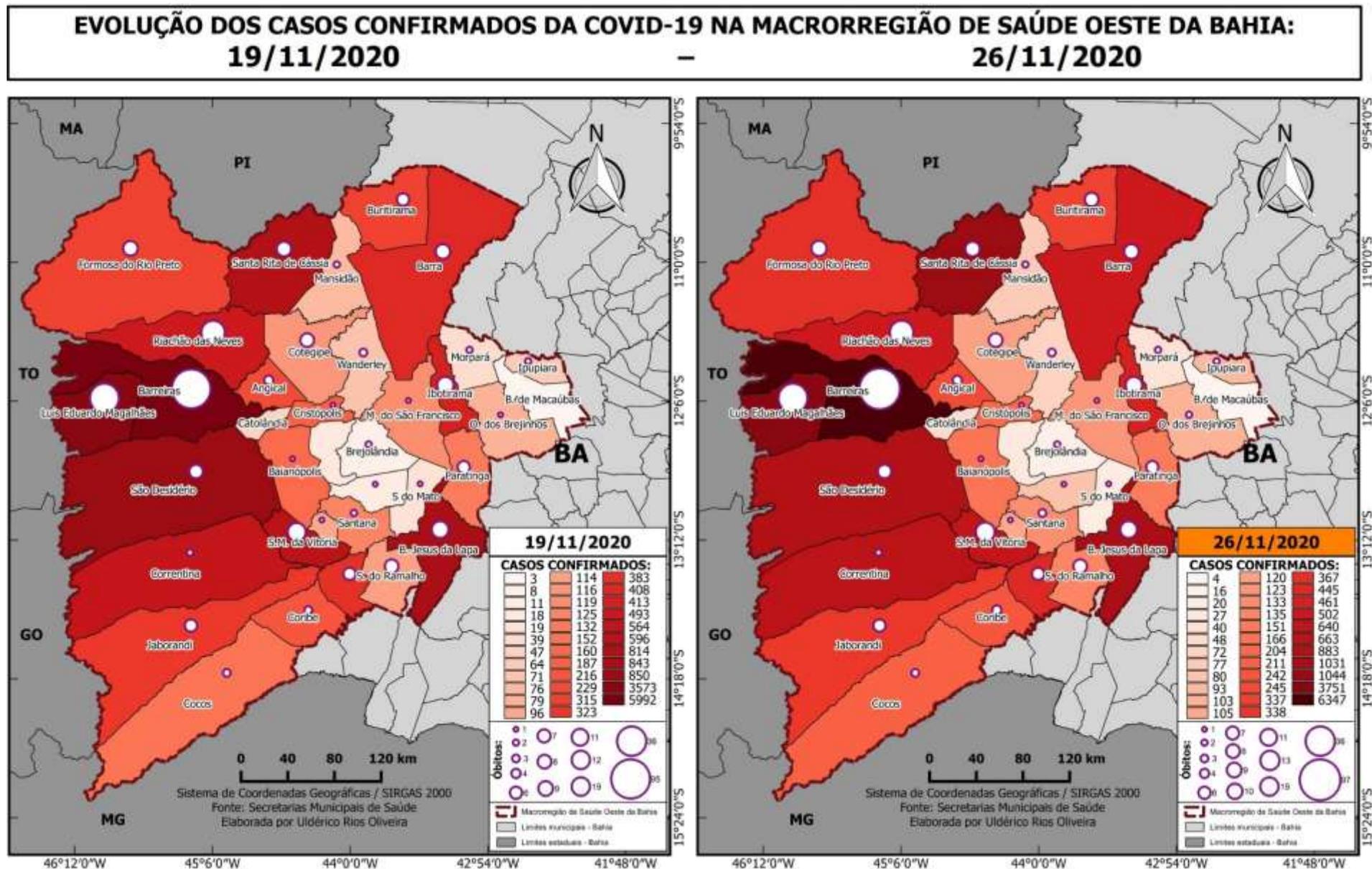
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Média móvel de óbitos por Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. 10 de maio a 26 de novembro, 2020.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 7. Distribuição espacial de casos confirmados de Covid-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 19 de novembro e 26 de novembro de 2020.



Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia

Figura 8. Densidade dos casos confirmados da Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até o dia 26 de novembro de 2020.

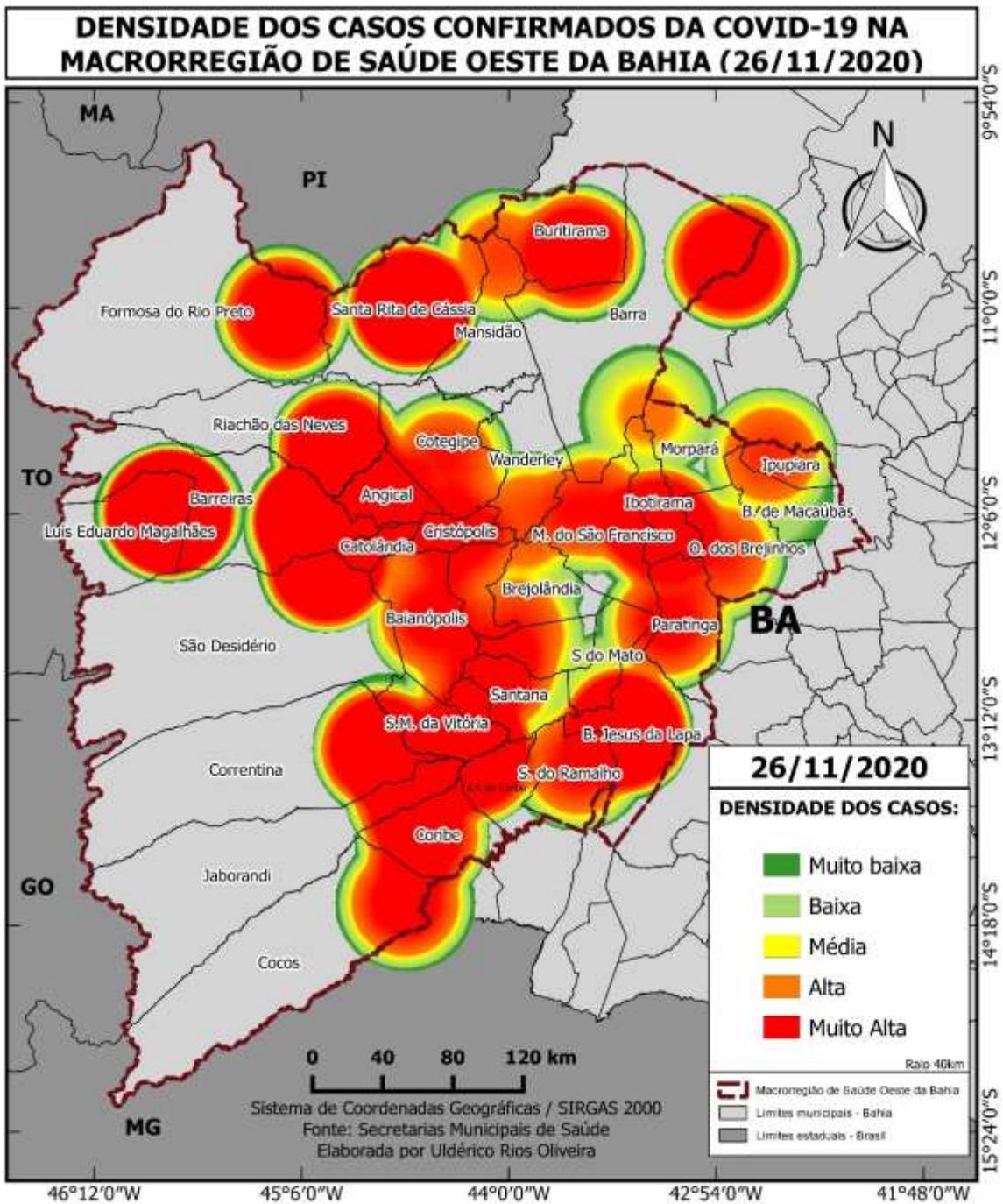
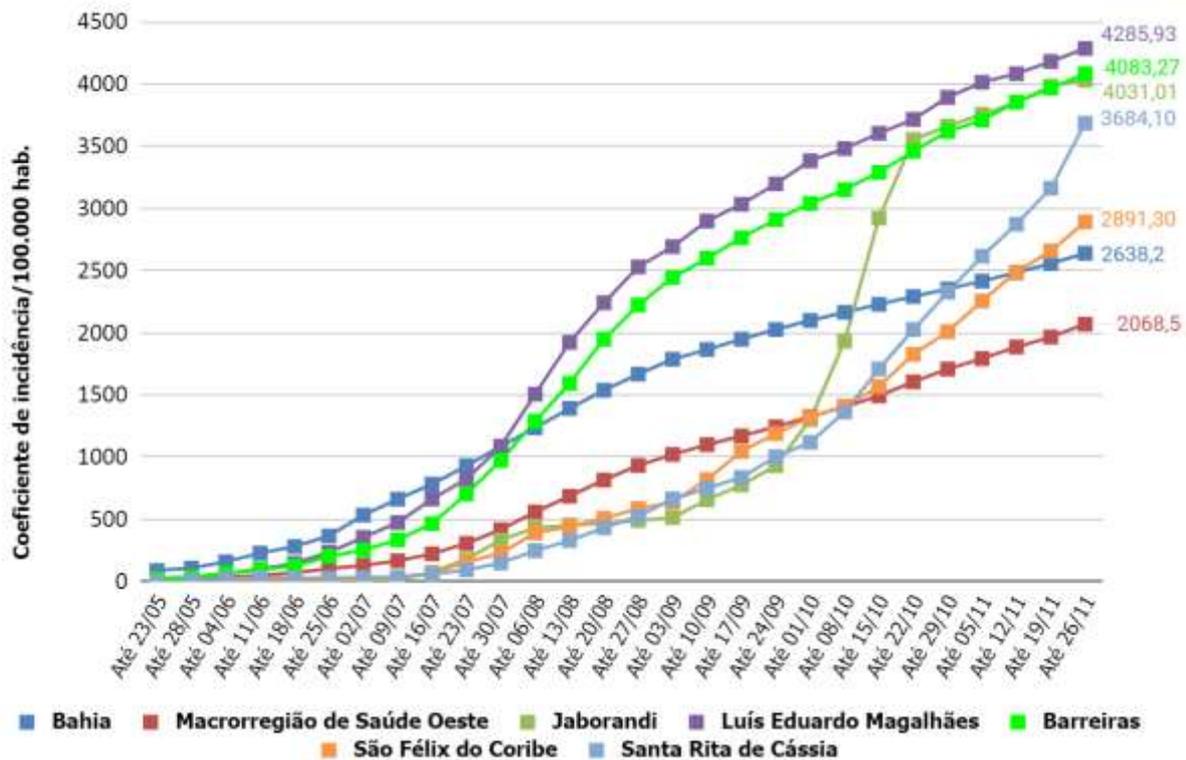
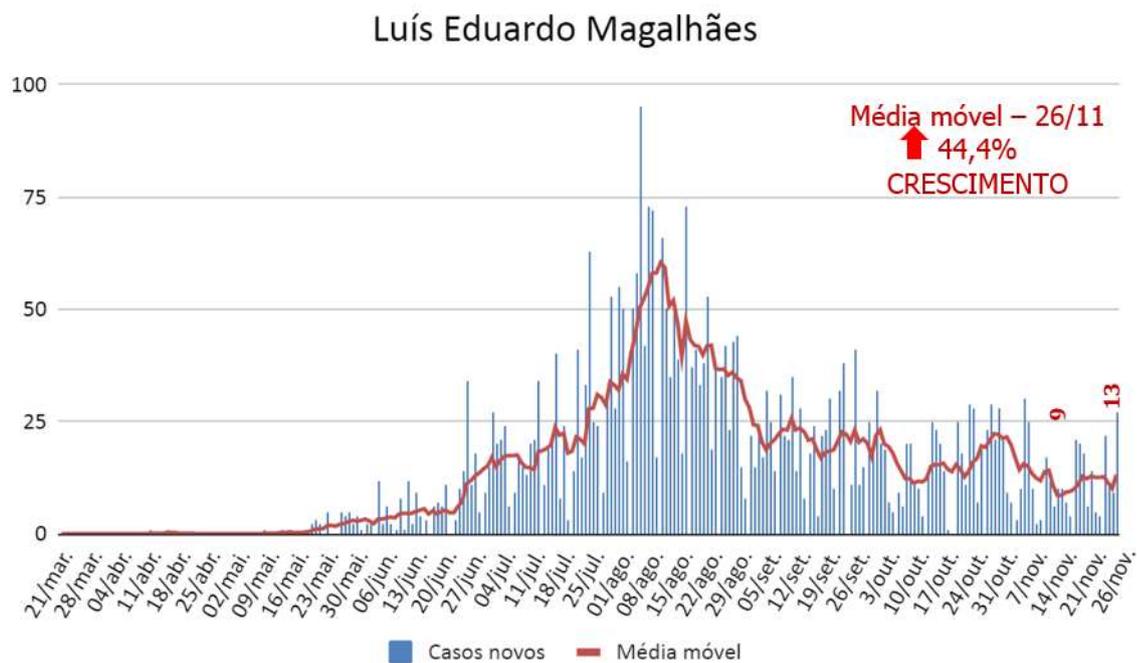
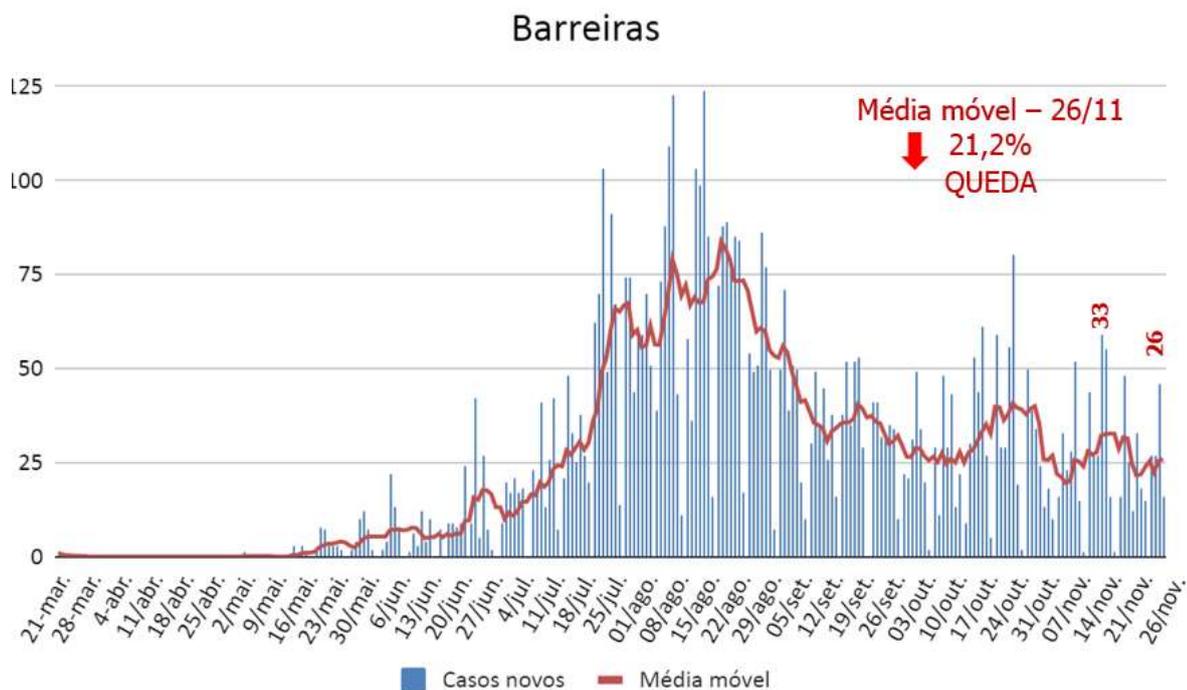


Figura 9. Evolução dos coeficientes de incidência da Covid-19 apresentados pelo estado da Bahia, Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia e municípios com maiores coeficientes registrados até 26 de novembro de 2020.

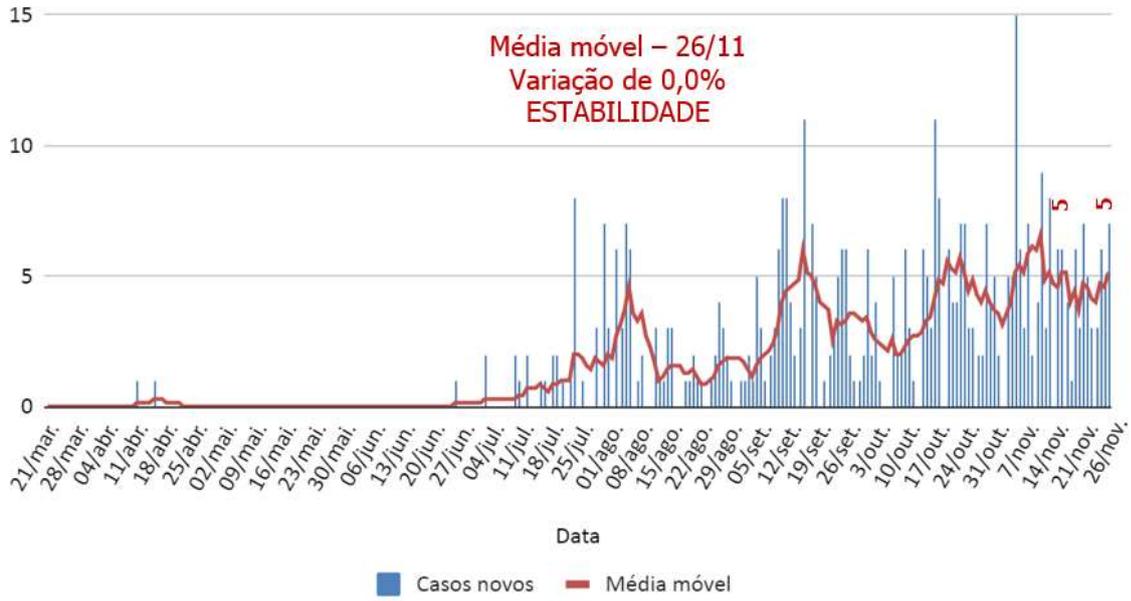


Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia e Boletim Epidemiológico COVID-19 Bahia n. 247/2020.

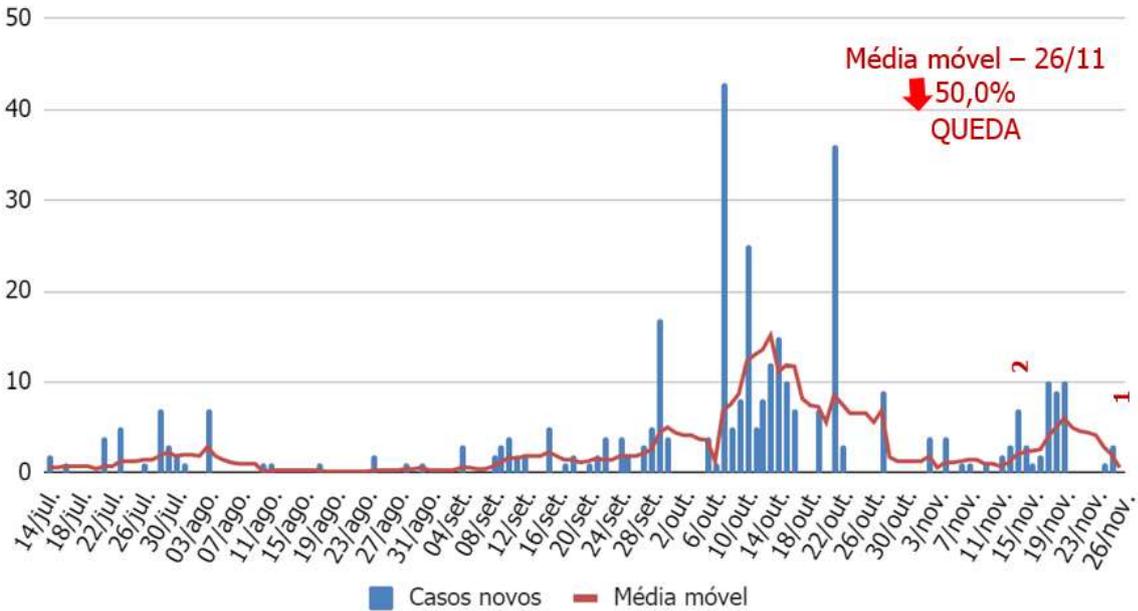
Figura 10. Média móvel de casos de Covid-19 nos municípios com maiores coeficientes de incidência na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. 21 de março a 29 de novembro, 2020.



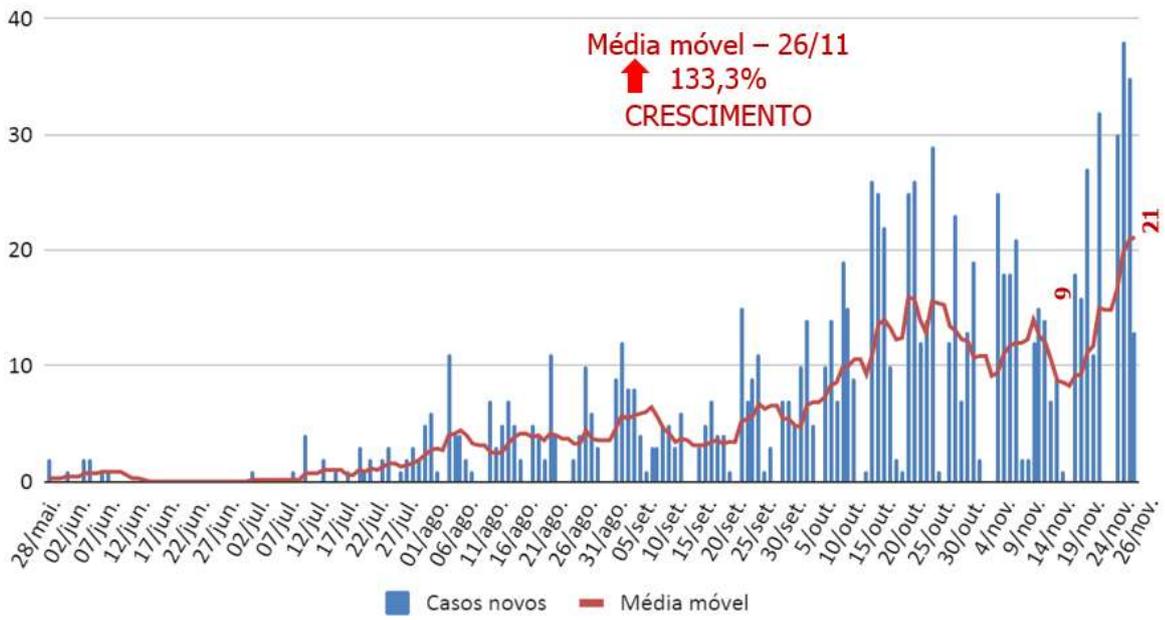
São Félix do Coribe



Jaborandi



Santa Rita de Cássia



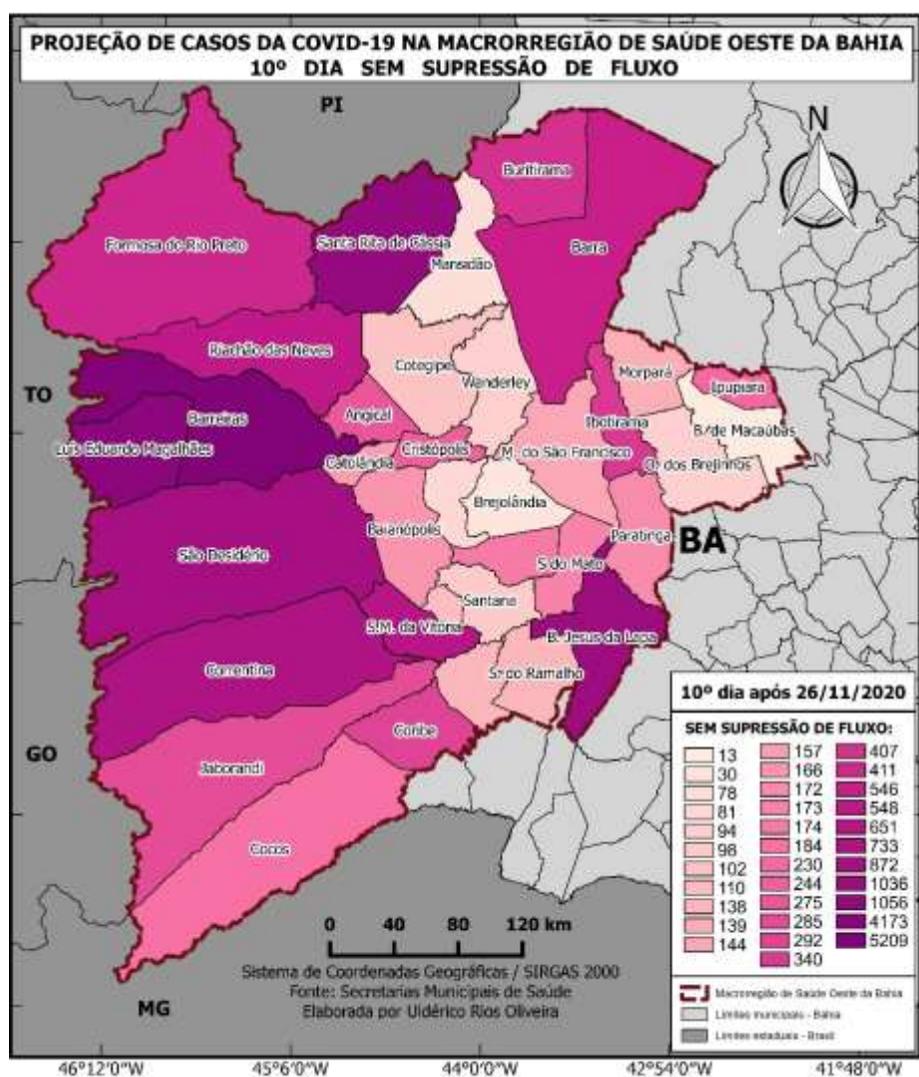
3. PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

Segundo as projeções de casos fundados no modelo SIR (Suscetíveis, Infectados e Recuperados), permanece a tendência de crescimento exponencial no número de casos acumulados de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Considerou-se apenas o cenário sem supressão de fluxo, uma vez que a população tem mantido a circulação normal dentro das cidades e entre as cidades, como ocorria antes da pandemia, com os municípios apresentando baixos índices de isolamento. Todas as informações sobre o modelo de projeção dos dados se encontram no site <<http://portalcovid19.uefs.br/>>.

Nas **Figuras 11, 12 e 13** observa-se que, a partir do dia 26 de novembro de 2020, sem a adoção de medidas de supressão de fluxo são projetados a ocorrência de 19.593 casos acumulados nos próximos 10 dias (até 06 de dezembro de 2020). Dessa forma, em 20 dias (até 16 de dezembro de 2020), prevê-se 23.970 casos acumulados no cenário "sem supressão de fluxo". Logo, a não adesão à supressão de fluxo pelas gestões municipais, estadual e população contribuirá para aumentos significativos no número de casos da Covid-19 na região Oeste da Bahia.

A projeção de casos acumulados refere-se aos indivíduos assintomáticos e sintomáticos, sendo necessário ressaltar o potencial de transmissibilidade dos primeiros que, provavelmente, não serão diagnosticados, devido à dificuldade de identificação, desempenhando importante papel na disseminação do vírus e contaminação da população. Portanto, reafirmamos que é imprescindível não afrouxar as ações de supressão de fluxo nos municípios da região Oeste da Bahia.

Figura 11. Projeção de casos acumulados de Covid-19 até 06 de dezembro de 2020 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste, em cenário sem supressão de fluxo.



CASOS ACUMULADOS PROJETADOS ATÉ O DIA 06/12/20:

<i>Microregião de Saúde Barreiras:</i>	
Angical.....	275
Baianópolis.....	166
Barreiras.....	5209
Brejolândia.....	30
Catolândia.....	157
Cotegipe.....	102
Cristópolis.....	244
Formosa do Rio Preto.....	411
Luis Eduardo Magalhães	4173
Mansidão.....	78
Riachão das Neves.....	548
Santa Rita de Cássia.....	1056
São Desidério.....	872
Tabocas do Brejo Velho.....	81
Wanderley.....	94
<i>Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:</i>	
Bom Jesus da Lapa.....	1036
Canápolis.....	110
Cocos.....	184
Coribe.....	292
Correntina.....	733
Jaborandi.....	285
Santa Maria da Vitória.....	651
Santana.....	98
São Félix do Coribe.....	138
Serra Dourada.....	174
Serra do Ramalho.....	138
Sítio do Mato.....	173
<i>Microregião de Saúde Ibotirama:</i>	
Barra.....	546
Brotas de Macaúbas.....	13
Buritirama.....	407
Ibotirama	340
Ipupiara.....	230
Morpará.....	139
Muquém do São Francisco.....	144
Oliveira dos Brejinhos.....	94
Paratinga.....	172
TOTAL	19593

Figura 12. Projeção de casos acumulados de Covid-19 até 11 de dezembro de 2020 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste, em cenários sem supressão de fluxo.

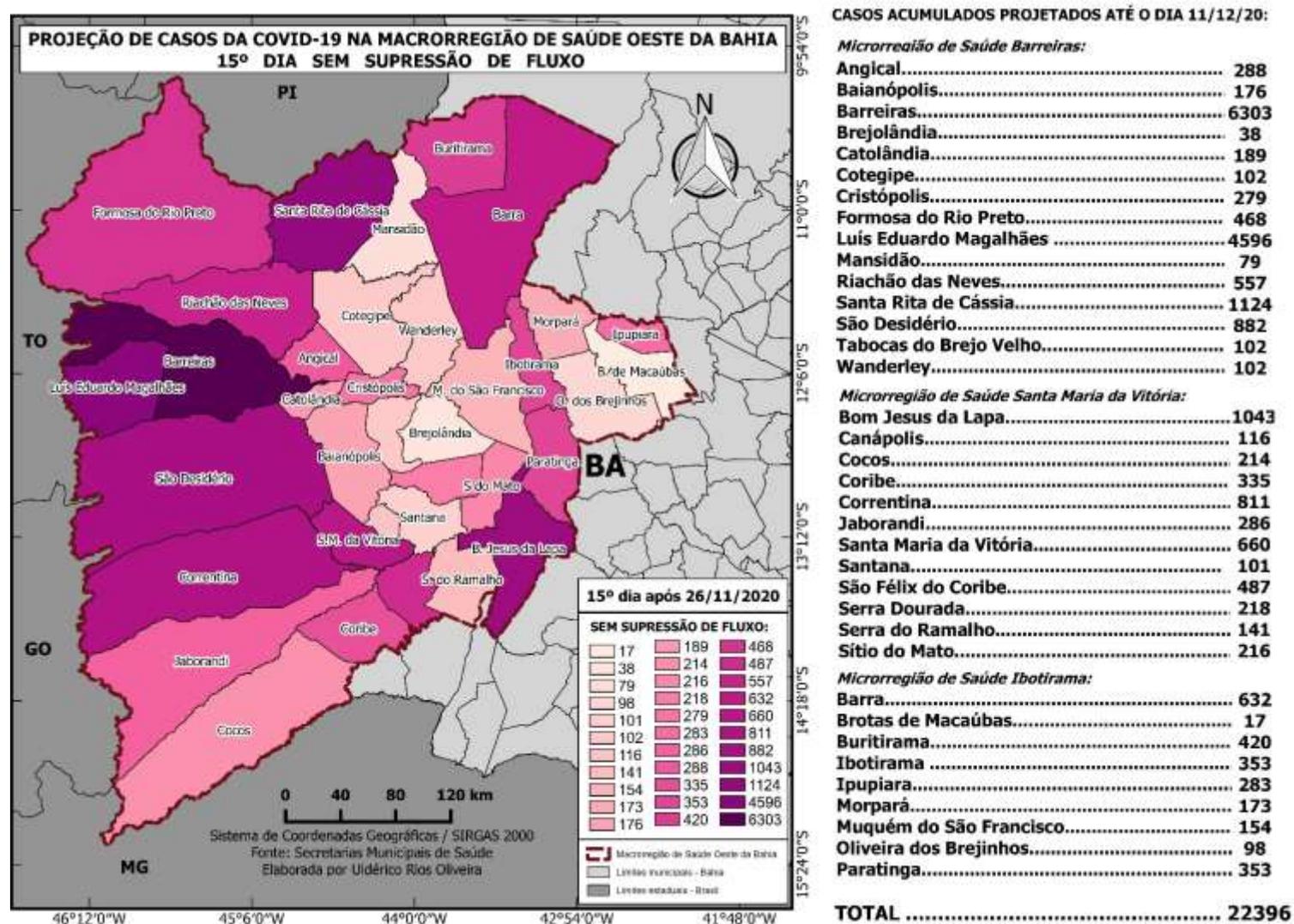
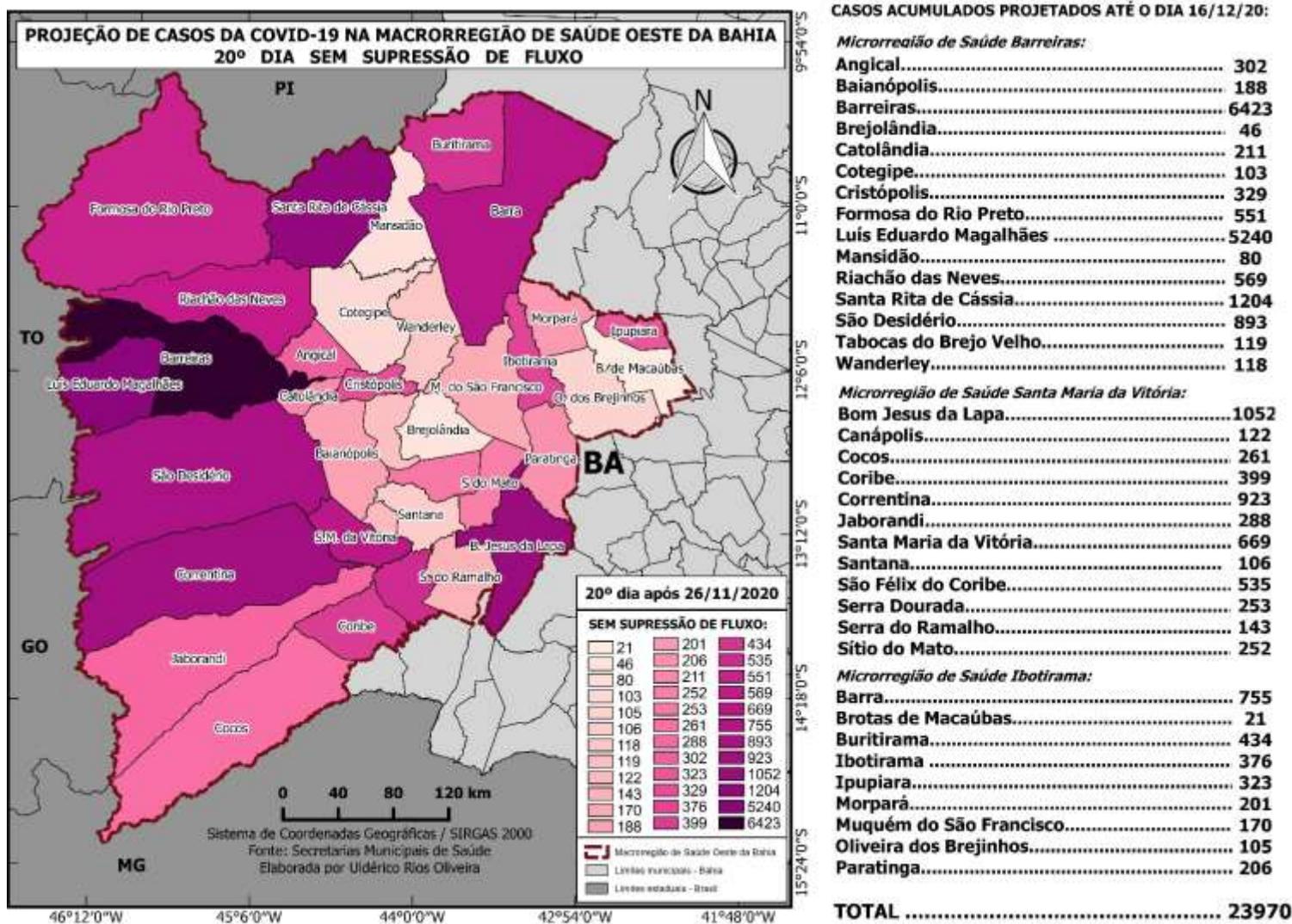


Figura 13. Projeção de casos acumulados de Covid-19 até 16 de dezembro de 2020 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste, em cenários sem supressão de fluxo.



4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

Conforme dados da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SESAB), a Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia dispõe, atualmente, de leitos clínicos destinados à assistência a casos moderados de Covid-19 e de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para os casos graves. Esses leitos foram estruturados em uma unidade de referência hospitalar (Hospital do Oeste) para os 36 municípios da região. Em relatórios apresentados pela direção hospitalar, a região conta com um total de 12 leitos clínicos e 30 de UTI.

Além dos leitos do Hospital do Oeste (HO), na cidade de Barreiras, foi estruturado um Centro de Atendimento Covid-19, localizado no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED), que atende apenas casos moderados de pacientes da Microrregião de Barreiras (total de 15 municípios). A partir do dia 31 de julho de 2020, houve uma ampliação de 12 para 35 leitos clínicos, sendo 02 deles com respiradores portáteis para estabilização dos pacientes que necessitam de transferência para leitos de UTI.

No que se refere aos leitos clínicos do HMED e de acordo com os relatórios da direção hospitalar foi registrada, no período entre 20 e 26 de novembro, uma taxa média de ocupação de 19,58%, variando de 14,28% a 22,85%. No dia 26 de novembro de 2020 a taxa de ocupação foi 14,28% (**Figura 14**).

Entre 1 de junho e 26 de novembro de 2020, observou-se um aumento da taxa de ocupação de leitos clínicos no HMED, em especial, nos dias 19 e 28 de julho e 14 de setembro, quando os leitos disponíveis atingiram taxa de ocupação de 100%. As taxas de ocupação mantiveram-se oscilando entre setembro e 26 de novembro de 2020, com cenário de manutenção da ocupação, abaixo de 50%.

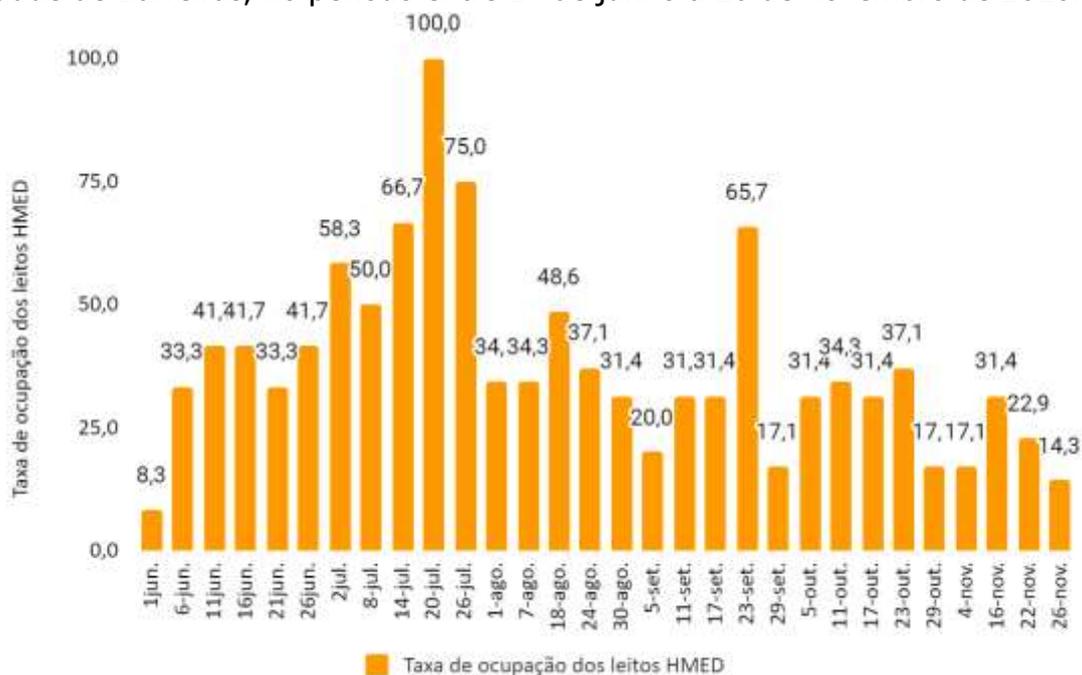
Com relação aos leitos clínicos disponíveis no HO, referência para Macrorregião de Saúde Oeste, estavam disponíveis um quantitativo de 22 leitos (26 de julho de 2020), 20 leitos (27 de julho de 2020) e a partir de 28 de julho esse quantitativo reduziu para 12 leitos. Vale reiterar, que a redução no número de leitos clínicos disponíveis no HO reflete a substituição dos mesmos por novos leitos de UTI.

No intervalo de tempo entre 20 e 26 de novembro de 2020, a taxa média de ocupação de leitos clínicos foi de 51,18% (variando entre 33,33% a 75%). No dia 26 de novembro de 2020, dos 12 leitos existentes, nove deles estavam ocupados, correspondendo a uma taxa de ocupação de 75% (**Figura 15**).

No que se refere aos leitos de UTI na mesma unidade, a partir do dia 27 de julho de 2020 houve uma ampliação de mais 2 leitos, totalizando 20 e, no dia 28 do mesmo mês foram implantados mais 10 leitos, totalizando 30. Registrou-se

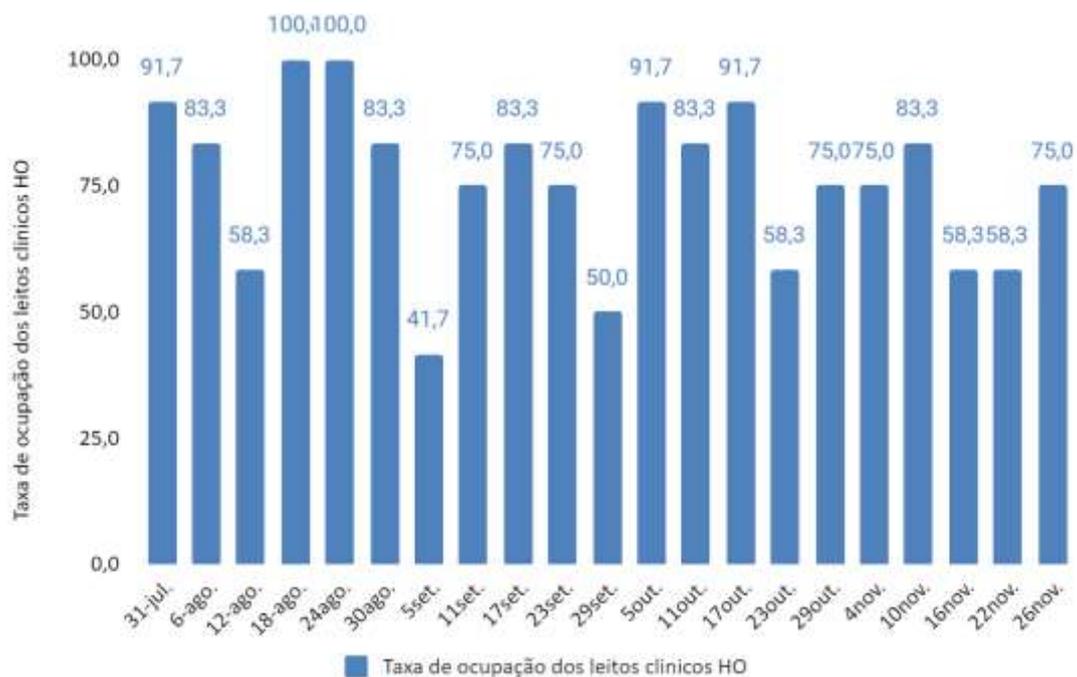
uma taxa média de ocupação de 60,47% (variando entre 50% a 73,33%), entre o dia 20 e 26 de novembro de 2020. No último dia 26, 19 leitos de UTI estavam ocupados, correspondendo a uma taxa de ocupação de 63,33% (**Figura 16**).

Figura 14. Taxa de ocupação de Leitos clínicos do Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) para assistência hospitalar a casos de Covid-19, Microrregião de Saúde de Barreiras, no período entre 1º de junho a 26 de novembro de 2020.



Fonte: relatório da direção hospitalar do HMED.

Figura 15. Ocupação de leitos clínicos do Hospital do Oeste (HO) para assistência hospitalar a casos de Covid-19, Macrorregião de Saúde Oeste, no período entre 31 de julho a 26 de novembro de 2020.



Fonte: Relatório da direção hospitalar do HO.

Figura 16. Ocupação de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para assistência hospitalar a casos de Covid-19, Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, no período entre 18 de maio a 26 de novembro de 2020.



Fonte: Relatório da direção hospitalar do HO.

5. ORIENTAÇÕES GERAIS

Educação de jovens e adultos em tempo de pandemia

Erica Neitzke da Cruz

Professora da UNEB/Barreiras - BA

Os efeitos da pandemia atingiram a educação devido às medidas de isolamento e distanciamento social. Nesse sentido, quando as aulas presenciais foram suspensas, em março deste ano, os professores enfrentaram o desafio de reinventar sua prática pedagógica. Foi algo inesperado, ninguém estava preparado. Muito estudo, muitos desafios, novas nomenclaturas e necessidade – para muitos – de conhecer e aprender a lidar com outras formas de tecnologia. Até então, a internet era apenas uma ferramenta para se ter acesso às novas descobertas nas mais diversas áreas do conhecimento. Agora, além tudo isso, a web desempenha um papel de suma importância, pois, sem esse recurso, é muito difícil ministrar aulas. Os novos desafios pressupõem o uso de laptops, celulares ou tablets.

Com esses equipamentos, novas plataformas de interação são acessadas, empregando-se novas metodologias didáticas, modificando-se, em pouco tempo, a forma de abordagem nas aulas.

Por outro lado, como fica o público para o qual toda essa mudança é direcionada? Como pensar em outras situações que envolvem a relação com alunos? Aulas remotas são ministradas sincronicamente para um público que está em casa (nos mais diversos formatos de residências), para quem a internet nem sempre tem a qualidade necessária. Essa falta de qualidade tem gerado muitos ruídos na comunicação entre professor e alunos; ruídos esses provocados pela frequente inoperância da internet, pelo uso de equipamentos obsoletos ou insuficientes ou mesmo pela falta de conhecimento para acessarem as plataformas das aulas. Os alunos mais jovens têm maior habilidade para empregar e acessar as novas ferramentas, mas os mais velhos, em maioria, não possuem tanta intimidade com tal tecnologia.

Enfrentar o novo não pressupõe apenas disposição. Neste momento de insegurança econômica, o que se observa – na realidade de muitas famílias – é a impossibilidade de aquisição de equipamentos tecnológicos. Na maioria das vezes, cada residência possui um computador e um ou dois celulares disponíveis para um público bem maior.

Toda essa problemática acarreta o aumento dos índices de evasão escolar, realidade comum entre os jovens e adultos que, por vezes, deixam de estudar em decorrência de dificuldades sociais crônicas, agora intensificadas também pelos “ruídos” constantes nas aulas remotas.

Ainda não se tem nada definido sobre o retorno das aulas presenciais com todos os alunos em sala; por isso torna-se necessário que as informações cheguem aos alunos. Muitas instituições gravam aulas para serem acessadas de forma assíncrona ou imprimem as atividades para que eles estudem sozinhos e tirem suas dúvidas via whatsapp, ferramenta mais acessível a todos.

Neste momento, não há uma única maneira de se ministrarem aulas, estudar e aprender. Todos os esforços empregados são significativos e relevantes. Embora existam muitas lacunas a serem preenchidas, é importante ressaltar que muito tem sido feito para a que a aprendizagem aconteça. Nesse sentido, todas as formas empregadas são louváveis. Os prejuízos deverão ser compensados nos próximos anos, de forma planejada, que contemple democraticamente todos os estudantes envolvidos no processo.

6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Acompanhe as ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, da Universidade do Estado da Bahia – *Campus IX* (Barreiras) e da Universidade Federal do Oeste da Bahia nas páginas institucionais e redes sociais.

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)

Ações da Universidade do Estado da Bahia

UNEB inicia ensino de graduação de forma remota!

Diante do contexto pandêmico, sem muita expectativa sobre a implementação de uma vacina e quando as atividades voltarão ao normal, a Uneb realizou em todos os seus Campus uma pesquisa com a comunidade acadêmica sobre o aceite para uma atividade remota. A pesquisa, realizada entre os dias 20 de agosto e 18 de setembro, teve como objetivo construir dados que subsidiem estudos e proposições da administração universitária para suas atividades finalísticas até que exista condição segura para retorno presencial.

A pesquisa apresentou questões sobre as condições físicas, mentais e sociais dos integrantes da comunidade, sobre conectividade, disponibilidade de aparelhos e propostas para o futuro próximo das atividades acadêmicas e administrativas na universidade.

De acordo com os dados coletados, a maioria dos estudantes (65%) e dos professores (62%) afirmou que deseja retornar às atividades de ensino mediadas por tecnologia. Já para 62% dos técnicos administrativos e 52% dos profissionais terceirizados, a universidade deve aguardar o fim da pandemia para retornar as atividades de forma presencial.

Assim sendo no dia 06/12/2020 a Conselho Superior da Instituição (CONSU) aprovou o retorno as atividades de forma remota. Posterior a isso, foi elaborado e aprovado pelo coletivo do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), juntamente com a Pró-Reitora de Ensino de Graduação o plano para oferta especial iniciado no último dia 09. Estão sendo ofertados conteúdo do

ensino de graduação de forma remota, em um formato modular com poucos conteúdos que não demandem de aulas práticas com encerramento em 30/12. Concomitante está ocorrendo um edital para suporte tecnológico aos estudantes que desejam melhorar suas ferramentas para o ensino. Ainda sem expectativas para 2021, os Conselhos farão novas reuniões para avaliar as condições viáveis para o ensino e qual será o seu formato no próximo ano.

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

7. REFERÊNCIAS

Acompanhamento Covid-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio a 26 de novembro de 2020.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio a 26 de novembro, 20h00min.

Boletim Coronavírus - Quadro Coronavírus (Covid-19) da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio a 19 de novembro de 2020.

Boletim Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 20h30min.

Boletim Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 16h30min.

Boletim Coronavírus (Covid-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 26 de novembro de 2020.

Boletim Coronavírus (Covid-19) da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 18h34min.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 18h.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 16h30min.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio a 26 de novembro de 2020.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 19h00min.

Boletim Covid-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 26 de novembro de 2020.

Boletim Covid-19 Angical 191/2020 da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio a 23 de novembro de 2020, 22h00min.

Boletim Covid-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 21h00min.

Boletim de Resultados – Enfrentamento ao Covid-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio a 25 de novembro de 2020.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 20h00min.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 08h00min.

Boletim Diário Coronavírus (Covid-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 17h45min.

Boletim Diário Covid-19 da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 23h00min.

Boletim Diário Covid-19 n. 204 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 17h00min.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio a 26 de novembro de 2020.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio a 26 de novembro de 2020.

Boletim Epidemiológico Covid-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 21h00min.

Boletim Epidemiológico Covid-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 18h05min.

Boletim Epidemiológico Covid-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio a 26 de novembro de 2020.

Boletim Informativo Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio a 26 de novembro de 2020.

Boletim Informativo Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Ipupiara, de 01 de maio a 24 de novembro de 2020.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 17h.

Boletim Informativo Diário Covid-19 - Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 20h00min.

Boletim Informativo Diário Covid-19 - Coronavírus da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 18h00min.

Boletim Informativo n. 157/2020 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio a 26 de novembro de 2020.

Boletim Oficial Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 19h00min.

Boletim Oficial Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio a 26 de novembro de 2020.

Informe Epidemiológico da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 20h00min.

Boletim Serra do Ramalho Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 18h00min.

Informe Ibotirama – Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio a 26 de novembro de 2020, 20h00min.

Painel Coronavírus. 2020. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em 26/11/2020.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 247 – 26/11/2020. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_247__26112020.pdf>. Acesso em 26/11/2020.